

## **EXPRESSÃO GÊNICA DO GENE ADAMTS-1 EM TECIDOS DE LEIOMIOMA UTERINO E MIOMÉTRIO**

Czarnabay D<sup>1</sup>, Sant'Anna G<sup>2</sup>, Corleta HV<sup>3</sup>, Brum IS<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Débora Czarnabay - Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Laboratório de Biologia Molecular Endócrina e Tumoral, Departamento de Fisiologia- ICBS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS)- Brasil

<sup>2</sup> Me. Gabriela dos Santos Sant'Anna, Laboratório de Biologia Molecular Endócrina e Tumoral, Departamento de Fisiologia- ICBS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS)- Brasil

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helena Corleta von Eye, Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre –RS Brasil.

<sup>4</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ilma Simoni Brum da Silva, orientadora do trabalho, Laboratório de Biologia Molecular Endócrina e Tumoral, Departamento de Fisiologia- ICBS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS)- Brasil

dczarnabay@gmail.com

**Introdução:** Os leiomiomas uterinos são tumores benignos, ricos em matriz extracelular, derivados de miócitos e originados de uma única célula de músculo liso. Os miomas são dependentes de hormônios esteroides sexuais e acometem normalmente mulheres em idade fértil; raramente aparecem antes da menarca e geralmente sofrem involução após a menopausa, intensificando a relação do hormônio com o crescimento do tumor. A Progesterona e o receptor de progesterona parecem ter um papel importante no crescimento do leiomioma uterino. A família ADAMTS (Desintegrinas e Metaloproteinases com motivos trombospondina) é um grupo de proteinases formadas por seis domínios, identificadas em mamíferos e invertebrados. Estudos demonstram que ADAMTS-1 parece ter um importante papel na tumorigênese, ligação à matriz extracelular e na ligação com o receptor de progesterona. **Objetivo:** verificar a expressão gênica do ADAMTS-1 em tecidos de leiomioma uterino e miométrio. **Materiais e métodos:** foram coletadas amostras de tecido de leiomioma uterino e miométrio de 15 pacientes submetidas à cirurgia de histerectomia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi realizada extração de RNA total, purificação do RNA e síntese do cDNA. Para técnica de PCR-Real Time foram utilizados oligonucleotídeos sense e antisense do ADAMTS-1 e como normalizador o oligonucleotídeo Beta-2-microglobulina. A análise estatística foi realizada a partir do teste de Equações de Estimativa Generalizada (GEE), Shapiro-Wilk e software SPSS

17.0. **Resultados:** Os resultados apresentaram distribuição não paramétrica. Os valores expressos em mediana (percentil 25-75) nos tecidos de miométrio foram 0,9399 (0,4775-1,8738) e nos tecidos de leiomioma foram 0,6934 (0,4041-1,3071). **Conclusão:** os dados encontrados não mostraram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) entre o tecido de leiomioma uterino e miométrio. Embora não tenhamos observado diferenças significativas na amostra estudada, a expressão gênica alterada do ADAMTS-1 tem sido descrita em diferentes tipos de tumores, evidenciando a necessidade de futuras pesquisas.